

## **A coalizão que a juventude do Rio de Janeiro precisa**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Miguel Tonellotto, Rodrigo Marinho e Gabriel Olendorf, do PSDB, e Lincoln Sabino, Michel Santos e Flávio Júnior, do Republicanos Credit... Divulgação. O Rio de Janeiro é o estado onde a quantidade de jovens entre 15 e 29 anos mais diminui no país, sendo 17% da população em 2021. Uma queda desde a primeira vez que foi medido em 2012, com 23%. Abaixo também da média nacional que é 21%. Nessa faixa da população a queda de renda foi de 23%, nos 3 primeiros meses de 2021 quando comparada ao mesmo período de 2020. Atualmente 27% dos jovens do RJ não estudam e nem trabalham. O estado é o que menos atraí jovem e o que mais exporta. Além de poucos, os jovens são maltratados, vivem nos lugares mais pobres, principalmente em favelas. Na capital, a rocinha tem a maior população com menos de 29 anos. Na região metropolitana, as cidades mais pobres são também as que tem maior população jovem. Com menos gente em idade ativa de trabalho, os custos com a previdência consequentemente aumentam e a economia despenca. Em meio a dados tão alarmantes, juventudes partidárias começam a se organizar para a construção de uma frente que venha a debater soluções e levar ao governo do estado. Legendas que jamais conversaram antes, hoje, se reúnem através de uma liderança que vem sendo um canal de diálogo no estado, transcendendo partidos políticos, o jovem Lincoln. A juventude do Republicanos vem sendo exemplo de coalizão em prol do bem comum, dialogando com mais de 26 partidos, que vão desde o campo progressista ao campo conservador. No último dia 17, estiveram na sede do PSDB sendo recebidos pelo presidente estadual da juventude, Gabriel Olendorf, contando com a presença do Michel Santos, secretário estadual do Jovens Republicanos RJ. "Quanto mais ideologizada é uma discussão, mais inócua ela se torna. É preciso entender que a pandemia evidenciou problemas que são maiores que o tamanho de nossas diferenças, e que a nossa preocupação não pode ser com os próximos 4 anos, mas sim com as próximas 4 décadas. E que hoje não pode ser mais o tempo do eu, mas sim o tempo do nós e que nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos", diz Lincoln Sabino, coordenador estadual do Jovens Republicanos RJ. A FGV aponta redução significativa da população jovem no Brasil nos próximos 40 anos e já é prevista a perda de um quarto do tamanho da população de jovens. Sendo o Rio de Janeiro o estado mais afetado, movimentos como do Lincoln no Jovens Republicanos se faz necessário para alarmar essa realidade e pautar soluções de forma ampla junto ao governador Cláudio Castro, que precisa de uma liderança jovem escutando os anseios e sonhos da juventude fluminense.

